Universidades Lusíada

Simões, Tiago André de Aparício, 1994-
Miranda, Catarina Jesus, 2000-
Meireles, Hugo dos Santos Pereira de Azevedo, 2001-

Sérvia

http://hdl.handle.net/11067/6294
https://doi.org/10.34628/f8kc-ht35

Metadados

Data de Publicação	2022
Palavras Chave	Eleições - Sérvia - 2020, Abstencionismo, Pandemia da COVID-19, 2020- - Aspectos políticos
Tipo	article
Revisão de Pares	yes
Coleções	[ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 05 (Janeiro-Junho 2022)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T08:21:52Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

Sérvia

Tiago Simões[1]
Catarina Miranda[2]
Hugo Meireles[3]

DOI: https://doi.org/10.34628/f8kc-ht35

No dia 21 de junho de 2020, realizaram-se as eleições legislativas na Sérvia, dois meses após a Organização Mundial da Saúde declarar a COVID-19 uma pandemia, tornando-se, por isso, no primeiro Estado europeu a realizar as suas eleições em contexto pandémico. Inicialmente as legislativas estavam convocadas para o dia 26 de abril daquele ano, no entanto, por força da pandemia tiveram de ser adiadas para o dia 21 de junho. No dia 15 de março de 2020, foi decretado o «estado de emergência»[4], que vigorou até 6 de maio. Importa, aqui, referir que estas eleições, embora realizadas em pandemia, não o foram durante o «estado de emergência». Durante este período [15 março – 6 maio], medidas como o ensino à distância, o recolher obrigatório e a suspensão de atividades de trabalho presencial estiveram em vigor[5]. Contudo, depois do «estado de emergência», o alívio das medidas de combate à pandemia foi notável. Restaram apenas medidas preventivas, como o cumprimento do distanciamento social e o uso de máscaras e luvas em espaços públicos[6]. Assim, conclui-se que as eleições de 2020 na Sérvia, não se realizaram num período de forte suspensão de atividades para a contenção pandémica.

De acordo com o IDEA (Institute for Democracy and Electoral Assistance), um dos regimes especiais de votação possíveis e utilizados em vários países é o voto em mobilidade[7]. Este regime especial está consagrado na legislação sérvia[8], o que significará dizer que os eleitores que esperam ser incapazes ou até impedidos de exercer o seu voto presencialmente são elegíveis a realizá-lo através do voto em mobilidade, sendo que a votação é efetuada no dia da eleição.

No que diz respeito à abstenção importa destacar que as eleições de 2020 foram as primeiras após a reconfiguração administrativa de 2019 que visou a eliminação de eleitores duplicados, o que implicou a diminuição, em cerca de 2%, do número total de eleitores[9] e, consequentemente, do nível de abstenção que, ainda assim ficou nos 51,07% (ver quadro), cerca de 7% mais do que nas últimas legislativas em 2016. Contudo, não vemos relevante a atribuição destes dados aos efeitos da pandemia, já que, como anteriormente referimos, o panorama nacional era o de alívio de medidas. Até porque na altura das eleições os números de infetados pela COVID-19 andava na ordem dos 686 casos ativos[10].

Quanto a nós, poderá ser apontada como uma das principais razões para os elevados níveis de abstenção do país, o desinteresse da camada mais jovem da população. De acordo com um estudo realizado pela Youth Umbrella Organization e dirigido por Stefan Djordjevic, os jovens demonstram pouquíssimo interesse pela política e não acreditam muito que o seu voto faça a diferença dado os poucos níveis de confiança nas instituições políticas[11]. Entre os inquiridos, jovens até aos 30 anos[12] de todo o país, menos de um terço

1 Licenciado em Direito, pela Universidade Lusíada. Investigador Colaborador do Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais (CEJEA), da Universidade Lusíada.

2 Finalista em Relações Internacionais, na Universidade Lusíada (Porto) e Investigadora Colaboradora do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA), da Universidade Lusíada.

3 Finalista em Relações Internacionais, na Universidade Lusíada (Porto) e Investigador Colaborador do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA), da Universidade Lusíada.

4 Sobre a declaração do «estado de emergência» e a sua justificação, pode ser consultado o portal do Governo, disponível in https://www.srbija.gov.rs/vest/en/151398/state-of-emergency-declared-throughout-serbia.php (consultado a 29 de março de 2022).

5 Sobre as medidas aprovadas para vigorarem durante o «estado de emergência», cf. o portal do Governo, disponível in Measures of the state of emergency (srbija.gov.rs) (consultado em 29 de março de 2022).

6 Sobre a obrigatoriedade de aplicação das medidas preventivas, e que decorreram da aprovação do «estado de emergência», cf. o portal do Governo, disponível in All citizens obliged to adhere to protective measures (srbija.gov.rs) (consultado em 29 de março de 2022).

7 Special Voting Arrangements (SVAs) in Europe: In-Country Postal, Early, Mobile and Proxy Arrangements in Individual Countries, disponível em Special Voting Arrangements (SVAs) in Europe: In-Country Postal, Early, Mobile and Proxy Arrangements in Individual Countries | International IDEA (consultado em 29 de março de 2022).

8 O voto em mobilidade é consagrado através do art.º 72a, considerando-se uma das medidas facilitadoras do exercício do direito ao voto na Sérvia durante o período pandémico. Cf. https://www.legislationline.org/download/id/4225/file/SER_law_Election%20_members_parliament_2000_am2011_en.pdf (consultado em 29 de março de 2022).

9 Informação disponível in 466026.pdf (osce.org) (consultado em 28 de março de 2022).

10 Informação disponível in Serbia COVID - Coronavirus Statistics - Worldometer (worldometers.info) (consultado em 29 de março de 2022).

11 Cf. Млади у Србији: посао само уз партију, иако не верују никоме - BBC News на српском (consultado em 28 de março de 2022).

12 Na Sérvia são elegíveis a exercer o seu direito de voto todos os cidadãos que tenham atingido os 18 anos de idade até ao dia da eleição e tenham residência permanente, à

vota regularmente, sendo que cerca de 40% nunca chegou sequer a exercer o seu direito de voto.

Quadro 1

Tipo de eleição	Ano da eleição	Taxa de abstenção
Legislativas	2020	51,07%[13]
	2016	43,93%[14]
	2014	46,91%[15]

exceção daqueles que tenham sido privados de capacidade legal por decisão judicial. Cf. 466026.pdf (osce.org) (consultado em 30 de março de 2022).

13 Informação disponível in Укупни резултати избора за народне посланике Народне скупштине 2020. године (parlament.gov.rs) (consultado em 28 de março de 2022).

14 Informação disponível in РТС :: Укупни резултати парламентарних избора (rts.rs) (consultado em 28 de março de 2022).

15 Informação disponível in Wayback Machine (archive.org) (consultado em 28 de março de 2022).

Serbia

Tiago Simões[1]
Catarina Miranda[2]
Hugo Meireles[3]

DOI: https://doi.org/10.34628/f8kc-ht35

On June 21, 2020, parliamentary elections took place in Serbia, two months after the World Health Organization has declared COVID-19 a pandemic, making it the first European state to hold its elections in a pandemic context. Originally, the legislative elections were scheduled for April 26 that year, but due to the pandemic they had to be rescheduled for June 21.

On March 15, 2020, a "state of emergency"[4] was declared, which remained in effect until May 6. It should be noted that these elections, although conducted in a pandemic, were not during the " state of emergency". During this period [March 15 - May 6], measures such as distance learning, curfews, and suspension of face-to-face work activities were in effect[5]. However, after the "state of emergency," the relaxation in the measures to combat the pandemic was remarkable. Only preventive measures remained, such as the observance of social distancing and the wearing of masks and gloves in public spaces[6]. Therefore, it can be concluded that the 2020 elections in Serbia, were not conducted in a period of strong suspension of activities for pandemic containment.

According to IDEA (Institute for Democracy and Electoral Assistance), one of the special voting systems that is possible and used in many countries is the mobility vote[7]. This special regime is established in Serbian law[8], which means that voters who expect to be unable or even prohibited from voting in person are eligible to do so through the mobility vote, with voting taking place on election day.

Regarding abstention, it should be noted that the 2020 elections were the first after the 2019 administrative reconfiguration, which aimed to eliminate duplicate voters, implying a decrease, around 2%, of the total number of voters and, consequently, the level of abstention that, even so, stayed at 51.07% (see table), about 7% more than in the last legislative elections in 2016. However, we do not see the relevance of attributing these data to the effects of the pandemic, since, as we mentioned before, the national situation was one of ease measures. Even because at the time of the elections the number of people infected by COVID-19 was around 686 active cases[9].

As far as we are concerned, one of the main reasons for the high levels of abstention in the country may be the lack of interest among the younger population. According to a study conducted by the Youth Umbrella Organization and directed by Stefan Djordjevic, young people show very little interest in politics and have little faith that their vote will make a difference given low levels of trust in political institutions[10]. Among the surveyed, young people up to the age of 30[11] from all over the country, less than a third vote regularly, and about 40% have never even exercised their right to vote.

1 Bachelor Degree in Law from Lusíada University. Collaborating Researcher at the Center for Legal, Economic and Environmental Studies (CEJEA), Lusíada University.

2 End-graduate in International Relations at the Lusíada University (Porto) and Collaborating Researcher at the Center for Legal, Economic and Environmental Studies (CEJEA) at the Lusíada University.

3 End-graduate in International Relations at the Lusíada University (Porto) and Collaborating Researcher at the Center for Legal, Economic and Environmental Studies (CEJEA) at the Lusíada University.

4 Regarding the declaration of the "state of emergency" and its justification, please see the government portal, available at https://www.srbija.gov.rs/vest/en/151398/state-of-emergency-declared-throughout-serbia.php. (Consulted March 29, 2022).

5 Regarding the measures approved to be in force during the "state of emergency", see the Government portal, available in Measures of the state of emergency (srbija.gov.rs) (consulted on 29 March 2022).

6 Concerning the obligation to apply the preventive measures, and which resulted from the approval of the "state of emergency", see the government portal, available in All citizens obliged to adhere to protective measures (srbija.gov.rs) (consulted on March 29, 2022).

7 Special Voting Arrangements (SVAs) in Europe: In-Country Postal, Early, Mobile and Proxy Arrangements in Individual Countries, available in Special Voting Arrangements (SVAs) in Europe: In-Country Postal, Early, Mobile and Proxy Arrangements in Individual Countries | International IDEA (accessed at March, 29 of 2022).

8 Mobility vote is established through art. 72a, as one of the measures to facilitate the exercise of the right to vote in Serbia during the pandemic period. Cf. https://www.legislationline.org/download/id/4225/file/SER_law_Election%20_members_parliament_2000_am2011_en.pdf (accessed at March, 29 of 2022).

9 Information available in Serbia COVID - Coronavirus Statistics - Worldometer (worldometers.info) (accessed at March, 29 of 2022).

10 Cf. Млади у Србији: посао само уз партију, иако не верују никоме - BBC News на српском (accessed at March 28 of 2022).

11 In Serbia all citizens who have reached the age of 18 by election day and have permanent residency are eligible to exercise their right to vote, with the exception of those who have been deprived of legal capacity by a court decision Cf. 466026.pdf (osce.org) (accessed at March, 30 of 2022).

Table 1

Election Type	Election Year	Abstention Rate
Legislatives	2020	51,07%[12]
	2016	43,93%[13]
	2014	46,91%[14]

12 Informação disponível in Укупни резултати избора за народне посланике Народне скупштине 2020. године (parlament.gov.rs) (consultado em 28 de março de 2022).

13 Information available in РТС :: Укупни резултати парламентарних избора (rts.rs) (accessed at March, 28 of 2022).

14 Information available in Wayback Machine (archive.org) (accessed at March, 28 of 2022).